



PEDRO AZEVEDO

cado esta semana. O orçamento inicial previa uma subida de 4,3% da verba para vencimentos dos deputados, mas tinha por base um aumento de 2,7%. Os deputados têm direito a metade do vencimento auferido por Cavaco Silva, pelo que o crescimento é da ordem dos 100 euros.

Para além das actualizações do vencimento base, há ainda subida em complementos remuneratórios – como o subsídio de refeição, e despesas de transporte em viatura própria, por exemplo. Os titulares de cargos públicos têm ainda direito a um abono mensal para despesas, cujo limite pode chegar a 40% do salário no caso do Presidente, primeiro-ministro e ministros, ou de 25% no caso dos deputados.

**PENSÕES ALTAS CONGELADAS** A situação nos salários é distinta do que sucede na actualização das pensões. Por causa do novo modelo de sustentabilidade da Segurança Social, os aumentos dos pensionistas são mais limitados ou mesmo inexistentes para as reformas mais elevadas, como explica ao *i* Nobre dos Santos, secretário coordenador da Frente Sindical da Administração Pública. Em 2009, só as pensões mais baixas aumentam no máximo 2,9%; as mais elevadas não são actualizadas.

Os aumentos de 2,9% também se aplicam às remunerações dos cargos mais bem pagos da administração pública, que incluem magistrados, médicos, professores catedráticos e chefias das forças de segurança.

## Gestores privados vão ganhar menos

Paulo Azevedo, da Sonae, recebeu menos 10% e Zeinal Bava, da PT, ganhou menos 17,7%

●●● Paulo Azevedo, presidente da Sonae, levou para casa menos 10% em 2008. Zeinal Bava, líder da Portugal Telecom, ganhou menos 17,7%. No Millennium BCP, cada um dos administradores executivos viu o salário cair 7%. Este ano, os cortes serão maiores e mais abrangentes.

Cerca de metade da remuneração dos administradores executivos de empresas cotadas surge numa componente variável – que depende dos resultados operacionais, da evolução da acção e de indicadores específicos para cada sector. Estes bónus apenas são pagos no ano seguinte à sua concretização, o que significa que em 2008 os executivos receberam os prémios referentes à evolução do negócio e das acções em 2007. Este ano receberão os bónus relativos a 2008.

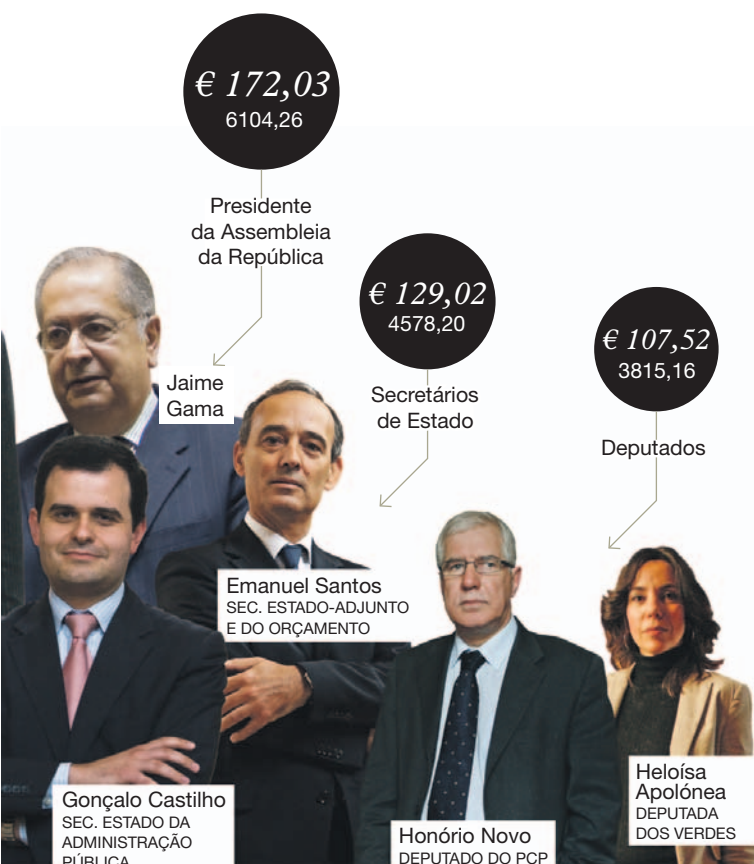
Porém, como o ano passado quebra nos resultados das empresas e pela forte desvalorização dos títulos das empresas que compõem a bolsa nacional – a acção do BCP caiu de 2,92 euros, no final de 2007, para menos de 80 centimos no

final de 2008 –, a remuneração variável que cabe a cada administrador vai diminuir.

Luis Reis, administrador-delegado do Hay Group em Portugal, consultora de recursos humanos, calculou para o *i* que os maus resultados de 2008 devem cortar metade das remunerações variáveis, o que terá um impacto de 25% na remuneração total auferida. Já Rafael Mora, da Heidrick and Struggles, afirmou ao *i* que em 2010 o corte será maior: os resultados das empresas este ano deverão agravar-se.

**GOVERNO LIMITA** Um outro factor pode entrar em jogo em 2010: Carlos Costa Pina, secretário de Estado do Tesouro, assinou em Abril um despacho que procura limitar as remunerações pagas a administradores por empresas onde o Estado, ou a Caixa Geral de Depósitos, sejam accionistas. A PT, a Cimpor, o BCP ou mesmo a Zon são algumas das visadas pelo diploma.

Pagar a remuneração variável de forma diferida, tirar este valor aos administradores não executivos e impor limites máximos à remuneração variável são algumas das regras propostas. Porém, só poderão entrar em vigor em 2010, uma vez que terão ainda de ser aprovadas em assembleia geral. *Filipe Paiva Cardoso*



PUB

## Academia da Força Aérea

Curso de Mestrado em Aeronáutica Militar

Se tens ou frequentas o 12º ano e menos de 22 anos até 31/DEZ/09

- Pilotagem Aeronáutica
- Engenharia Aeronáutica
- Engenharia Electrotécnica
- Administração Aeronáutica
- Medicina

Linha Grátis  
**800 206 449**

CANDIDATURAS ONLINE  
**www.emfa.pt**

Não dispensa consulta do Aviso de Abertura do concurso publicado em Diário da República.